

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES  
BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**MICHELE FERNANDA PEREIRA ALVES**

**A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DO VÍNCULO  
ENTRE MÃE E FILHO.**

**GUARANTÃ DO NORTE - MT  
2022**

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES**

**MICHELE FERNANDA PEREIRA ALVES**

**A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DO VÍNCULO  
ENTRE MÃE E FILHO.**

Trabalho de Conclusão de Curso Obrigatório apresentado ao Curso de Bacharel em Psicologia da AJES - Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Psicologia, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Especialista Dalila Mateus Gonçalves.

**GUARANTÃ DO NORTE – MT  
2022**

## **A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DO VÍNCULO ENTRE MÃE E FILHO.**

ALVES, Michele Fernanda<sup>1</sup>  
GONÇALVES, Dalila Mateus<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O pré-natal é a porta de entrada para a mulher em relação a amamentação, é importante o incentivo desde a gravidez, a mãe deve procurar informações, ler artigos, se informar sobre a amamentação e principalmente ela deve querer amamentar seu filho. O incentivo de profissionais no pré-natal é um aliado na promoção da nutrição e da saúde infantil. Quando a mulher não realiza o pré-natal, a amamentação exclusiva acaba tendo uma interrupção mais cedo do que o esperado, mães que recebem informações e é orientada corretamente precisam de apoio contínuo e incentivo em relação a amamentação exclusiva. O apoio correto para as mulheres superar os obstáculos e dificuldades que acabam acontecendo durante essa transição pode apresentar uma grande diferença entre o abandono e o sucesso do aleitamento materno. O apoio profissional é o principal para uma amamentação com sucesso. Aleitamento materno é o principal para suprir todas as necessidades da criança, mantendo e fornecendo três quartos de proteínas na qual o bebe necessita nos seus seis a doze meses de vida. No entanto este artigo explica a contextualização as formas que é proposta essa amamentação, informações e importância do apoio para as mães que não conseguem a pega correta, tendo o foco principal na importância da amamentação e todo seus benefícios tanto para mãe quanto para o bebe. Por meio de levantamento e estudo bibliográfico sistemático nas bases de dados da Pepsic, Scielo, Unifest, e livros, foram incluídos 10 artigos e um livro que embasam este trabalho de pesquisa.

**Palavras- chave:** Leite, Materno, Bebe, Mulher.

### **SUMMARY**

Prenatal care is the gateway for women in relation to breastfeeding, encouragement from pregnancy is important, the mother should seek information, read articles to learn about breastfeeding and especially she should want to breastfeed her child. The encouragement of professionals in prenatal care is an ally in promoting child nutrition and health. When the woman does not perform prenatal care, exclusive breastfeeding ends up having an interruption earlier than expected, mothers who receive information and are correctly oriented need continuous support and encouragement in relation to exclusive breastfeeding. The right support for women to overcome the obstacles and difficulties that end up happening during this transition can make a big difference between abandonment and success of breastfeeding. Professional support is key to successful breastfeeding. Breastfeeding is the main thing to meet all the child's needs, maintaining and providing three quarters of the protein that the baby needs in its six to twelve months of life. However, this article explains the contextualization of the ways in which breastfeeding is proposed, information and the importance of support for mothers

---

<sup>1</sup> ALVES, Michele Fernanda: Acadêmica do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade AJES do Norte do Mato Grosso, E-mail: michelefernanda28540@gmail.com

<sup>2</sup> GONÇALVES, Dalila Mateus: Professora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia na AJES-Faculdade do Norte do Mato Grosso, E-mail: dalilag96@hotmail.com

who cannot latch on correctly, with the main focus on the importance of breastfeeding and all its benefits for both mother and baby. By means of a systematic bibliographic survey and study in the Pepsic, Scielo, Unifest, and books databases, 10 articles and a book were included that support this research work.

**Keywords:** Milk, Maternal, Baby, Woman.

## 1. INTRODUÇÃO

A importância da amamentação exclusiva é um assunto que tem sido abordado, principalmente pelo o ponto de vista nutricional, psicossocial e também imunológico; sendo assim engloba todos os profissionais da saúde desde médicos, fonoaudiólogos, enfermeiros, dentistas e psicólogos. Com o crescimento da urbanização e industrialização foram implementados a mudança de hábitos e também uma nova rotina atingindo a alimentação da mãe e do bebê.

Com o surgimento do leite em pó nas indústrias, foi ganhando o mercado com as propagandas e folhetos incentivando a praticidade e facilidade para as famílias e principalmente para as mães. A falta de informação sobre a amamentação, a grande quantidade de mães que voltaram a trabalhar depois da licença maternidade, ou até mesmo comentários vindos de algum conhecido como por exemplo: “Seu leite é fraco”, “tenho pouco leite”, “ele não gostou do gosto do leite”, sem contar no medo da estética do seio, onde acaba ocasionando a falta de estímulo em relação a amamentação exclusiva. (SILVA, et al, 2020).

O presente artigo objetiva argumentar sobre a importância da amamentação, através de informações esclarecedoras e também como abala o psicológico da mãe pelo fato da frustração de não conseguir amamentar. O SUS é um órgão público responsável pela orientação das mães em relação a amamentação exclusiva, os profissionais da saúde desde o nascimento do bebê na maternidade são responsáveis por ensinar a ordenhar a criança na sucção do aleitamento materno. (SILVA, et al, 2020).

A amamentação é de suma importância pois a mãe e o bebê consegue ter um contato físico onde estimula sentidos e pele. Com a amamentação feita corretamente, com carinho, sem pressa e com amor o bebê se sente seguro e confortável. Para o bebê a mãe é seu porto seguro, ouvir sua voz, sentir seu carinho e cheiro isso acalenta a criança e torna o laço entre mãe e filho cada vez mais forte. (SILVA, et al, 2020).

Criando esse vínculo entre mãe e filho várias mães tem dificuldade da separação que ocorre no pós-parto, como por exemplo a volta ao trabalho. Depois da licença maternidade a

quebra de vínculo pode acabar se tornando frustrante para várias mães, a dificuldade de encontrar alguém de confiança para cuidar do seu filho, a amamentação, o apego com a criança, a nova rotina, tudo isso abala muito o psicológico da mãe. (RODRIGUES, et al, 2019).

As crianças que mamam no seio tendem a ser crianças mais fáceis de lidar e de socializar-se durante a infância e adolescência, experiências, situações e pessoas que convivem com a criança é onde é responsável por determinar o caráter da criança quando adulto. Existem duas “Fomes” para o bebe, sendo elas a fome de se nutrir onde se sente alimentado e satisfeito, e a fome de sucção onde está relacionado três componentes, o psicológico, orgânico e emocional. Essas duas fomes têm que manter um certo equilíbrio, quando não mantém esse equilíbrio a necessidade de sucção da criança pode o deixar insatisfeito, ocasionando a criança a levar a mão na boca ou objetos para tentar suprir a fome. (RODRIGUES, et al, 2019).

Segundo Winnicott (20013), a mulher nas primeiras semanas após o parto ela desenvolve o que chamamos de preocupação materna primária, onde se define como um estado de funcionamento psíquico especial, sendo assim a mulher tem sua sensibilidade aumentada, onde possibilita que ela de atenção ao bebe, ao identificar-se com ele, a partir de certas experiências que ela já teve.

É importante dizer que essa percepção que a mãe adquire vai diminuindo aos poucos na medida onde a criança vai crescendo e se desenvolvendo as suas habilidades e sentidos, é onde a mãe percebe que ele está crescendo e se tornando um rapaz ou uma moça, onde não precisa mais tanto assim dela. (RODRIGUES, et al, 2019).

Com isso a mãe e o bebe vai deixando de lado o estado de dependência absoluta, ele já come sozinho, já vai ao banheiro sozinho, já se veste sem a ajuda da mãe passando por tudo isso o bebe entra no quadro de dependência relativa onde não precisa mais tanto assim da mãe.

Na amamentação a criança estimula um exercício físico contínuo onde acaba estimulando o desenvolvimento da musculatura e ossatura da boca, onde também facilita o desenvolvimento facial, isso fornece o crescimento de estruturas de grande importância, como por exemplo a respiração, fonação e maxilar, além de todos esses benefícios o ato de sucção ele evita alterações no sistema estomatognático. A amamentação proporciona a criança uma respiração correta sem respirar só pela boca, mantendo uma boa relação entre as estruturas moles e duras do aparelho estomatognático e proporciona uma postura correta de vedamento de lábios e língua. (RODRIGUES, et al, 2019).

A mãe é sem dúvidas a fonte principal de microrganismos de grande importância em relação ao estabelecimento da microbiota digestiva, ou seja, da flora digestiva do recém-nascido tanto no parto quanto em relação a amamentação, através do leite da mãe e do colostro onde

que acaba propiciando condições nutricionais para o bebê. Dessa forma está visível e comprovado cientificamente os benefícios do aleitamento materno tanto para mãe quanto para o bebê. No primeiro ano de vida do bebê, a melhor maneira é a amamentação, ganhando desenvolvimento tanto físicos quanto psicológico, imunológicos e também nutricionais. (SILVA, et al, 2017).

É importante lembrar que a amamentação também previne infecção respiratória, diabetes, e o ganho de peso na vida adulta, ou seja, a criança terá sua imunidade boa pois recebeu todos os nutrientes necessários durante o período da amamentação. O aleitamento deve ser como uma vacina incluindo entre as ações prioritárias de saúde, pois não há risco para a criança pelo contrário quanto mais a mãe amamenta mais leite ela irá produzir e mais saudável seu filho vai ser. (SILVA, et al, 2017).

É de grande importância que o aleitamento materno seja estimulado desde a maternidade, destacando a grande importância no desenvolvimento correto de todo o corpo do bebê. O leite materno possui diversas vitaminas, minerais lipídeos, proteínas, e carboidratos, sendo 88 por cento de água, onde é considerado a melhor alimento para o bebê. A enfermagem tem o papel crucial em relação a orientar as puerperais sobre as ações educativas depois que o bebê nasce, passando confiança para a mãe, orientando e ajudando no aumento da autoestima da mãe, onde muitas vezes não acontece o devido atendimento. (SILVA, et al, 2017).

A orientação certa é um dos fatores principal onde contribuem para a redução do desmame precoce, principalmente em mães de primeira viagem e adolescentes, para que o profissional possa ajudar nessa fase da mulher que é bem difícil no início é de grande valia que seja bem-sucedida prevenindo o desmame precoce. (SILVA, et al, 2017).

A amamentação é um conjunto onde depende muito da vontade da mãe, e fatores históricos em relação a sua trajetória, seu conhecimento sobre o assunto e principalmente a ajuda, o acolhimento tanto dos profissionais da saúde quanto da sua própria família, o apoio é de grande valia e estimula a mulher a não desistir do aleitamento materno exclusivo. Hoje em dia mesmo com todas as vantagens que o aleitamento materno oferece essa ação já não é mais tão comum como antigamente onde acaba refletindo totalmente na saúde física e psíquica do bebê. (SILVA, et al, 2017).

Quando acontece de a mulher retirar o aleitamento materno precoce do bebê, oferecendo outros alimentos, leites, comida, a criança tem uma exposição bem maior de infecções e doenças, para que isso não ocorra o acompanhamento domiciliar é muito importante para as mães que tem dificuldade com a amamentação.

Esses profissionais tem a obrigação de tirar dúvidas e esclarecer sobre o assunto, transparecendo confiança e tendo o acolhimento e empatia correta com as mães e seus bebês, proporcionando o aleitamento materno correto. (SILVA, et al, 2017).

## **2. METODOLOGIA**

Este artigo foi elaborado através de informações oriundas de pesquisa sendo ela revisão bibliográfica narrativa, descritiva. Dentro disso pretende-se aprofundar em relação ao tema proposto em debate. Assim como cita estudiosos sobre a revisão bibliográfica. Sendo assim é desenvolvida a partir de materiais já definidos, elaborados principalmente de artigos científicos e livros. Ou seja, este artigo foi conduzido por meio de uma revisão literária, onde utiliza o processo de análise de materiais em base científico, é um processo que verifica e busca as descrições sobre uma interrogativa específica. Tendo como finalidade analisar a segurança os inúmeros materiais existentes sobre o tema, buscando selecionar os melhores conteúdos e escritas que sirvam para a análise do trabalho.

### **2.1 Critérios de Inclusão**

Na elaboração dos materiais selecionados para a confecção desse artigo, foi utilizado artigos a partir do ano de 2007 a 2022. O trabalho irá conter dissertações e artigos que se encontram em conjunto com a temática proposta.

Estes contam com descritores sendo eles: Importância da amamentação, seus benefícios, e como a mulher lida com essa questão.

### **2.2 Critérios de Exclusão**

Na seleção de materiais a exclusão ocorreu através de materiais que não apresentavam compatibilidade. Argumentando ainda sobre temas que não se adequavam aos temas específicos. Alguns artigos foram descartados e foram usados poucas informações em relação a eles.

### 3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Apesar de existir vários estudos sobre esse tema ainda há grandes dúvidas e pouco conhecimento e os benefícios da amamentação. Segundo Barros et al (2009) O leite materno é ideal para a evolução e desenvolvimento da criança, sendo indicado por nutricionistas até pelo menos, 24 meses de idade, sendo assim tem um papel fundamental na redução da mortalidade por doenças infecciosas, doenças crônicas, diarreia e alergias. (GRANVILLE, GARCIA, et al, 2007).

É de grande importância lembrar o ato de amamentar traz um benefício enorme na prevenção de defeitos na oclusão dos dentes, ajuda a evitar as caries e problemas na fala da criança. Trazendo assim muitas vantagens para o bebe poder se desenvolver saudável e forte, além de diversos benefícios para a mãe, pai e a família.

A presença da criança fortalece os laços afetivos fazendo que principalmente a mãe acabe prolongando o período de amamentação, além de ser de grande valia para a diminuição de sangramento logo depois que a mãe dá à luz sendo de parto normal, ou seja é uma forma natural de planejamento familiar. (GRANVILLE, GARCIA, et al, 2007).

O ato da amamentação é econômico evita vários gastos com leite, formulas, mamadeiras, bicos de silicone sem contar no gasto do gás e água, estando sempre na temperatura necessária para o bebe.

A amamentação é uma etapa que envolve diversas mudanças principalmente para a mãe, ao escolher por amamentar a mulher além de prover o alimento ao bebe acaba mantendo uma proximidade corporal o laco entre a mãe e o bebe fica cada vez mais forte.

A importância e as vantagens da amamentação têm se discutido muito, porém tem acontecido bem pouco na prática, tendo em vista que a OMS fala que a amamentação exclusiva tem que ser até os seis primeiros meses de vida da criança só após esse período que deve ser completado com outros alimentos, mantendo até os dois anos de vida da criança. (GRANVILLE, GARCIA, et al, 2007).

O leite materno contém anticorpos maternos onde a mãe transfere imunidade para o filho, e protege de várias doenças, sem contar que reduz a mortalidade infantil. O desmame precoce acarreta vários problemas na vida da criança, sendo assim é de grande importância conhecer os motivos e consequências antes de decidir não amamentar o bebe. (COSTA, et al, 2013).

É fato que o profissional da saúde tem que ajudar as mães nessa mudança de rotina, adaptar a amamentação na vida da mãe não é fácil, requer tempo, paciência, muito amor e persistência, explicar e tirar dúvidas, e também manter o acompanhamento mensal com os profissionais. O profissional deve transmitir confiança e saber o que está dizendo, ou seja, deve ter conhecimentos técnicos para auxiliar e passar toda informação para as mães. (COSTA, et al, 2013).

Portanto as mulheres precisam de apoio emocional e profissional para superar as dificuldades e enfrentar o grande desafio que é a maternidade real, os profissionais de saúde e a equipe de enfermagem tem um papel crucial, principalmente para as mães de primeira viagem, existem medos, angústias e muita ansiedade cada etapa da maternidade é importante e muito esperada pelas mães. O primeiro passo da criança, engatinhar, primeiras palavras, são fases em que a mulher necessita totalmente de apoio e informação para poder desenvolver seu papel de mãe. (COSTA, et al, 2013).

A equipe de enfermagem é os profissionais que mais passam tempo com as gestantes durante a transição gravídico-puerperal. Durante o pré-natal a enfermeira deve preparar a mãe para o aleitamento, acompanhando durante e após o pós-parto, dando auxílio nas primeiras mamadas da criança, ajudando na pega correta e tirando dúvidas de acordo com as perguntas das mães.

Segundo a OMS é necessário que a equipe de enfermagem esteja de prontidão, dando o acompanhamento necessário para mãe e o bebê, informando assim sobre os problemas mais frequentes que podem surgir na hora da amamentação, como por exemplo podem adquirir mastite no peito, fissura e rachaduras, leite empedrado e também peito sangrando, facilitando assim o processo de sucção da criança e diminuindo as taxas de desmame precoce. (ANTUNES, et al, 2007).

A criança precisa da sucção para adquirir uma suposta satisfação nutricional onde faz parte do seu desenvolvimento, esse período auxilia no fortalecimento da musculatura facial do bebê. Algumas mães prolongam o período de sucção, porém passando dos três anos de idade já é considerado prejudicial na formação dos ossos faciais da criança. (ARAÚJO, et al, 2009).

De acordo com a OMS que não deve dar chupetas, mamadeiras, água, chás e leite no período da sucção natural, pois são um dos principais fatores que levam ao desmame precoce, por exemplo a mamadeira pode acabar confundindo o bebê pois é mais fácil na hora de mamar, o fluxo de leite que contém na mamadeira é maior e exerce menos esforços na hora da amamentação do que o peito. (ARAÚJO, et al, 2009).

Segundo estudos o bebe recém-nascido que faz o uso da chupeta precocemente, está propício a desenvolver uma má oclusão, onde dificulta o desenvolvimento da musculatura, maxilar e do crânio facial, isso depende também da forma que é dado a chupeta para a criança e o tempo que ela passa, intensidade e duração do hábito.

Sendo assim a amamentação artificial causa hábitos deletérios por não requerer esforços do bebe, ao contrário da amamentação natural onde a criança tem que sugar o seio da mãe. Dessa maneira o recém-nascido tenta suprir a necessidade de sucção durante este período de mães lactante, adquirindo outros objetos como, dedos, chupetas, lábios e principalmente a língua. A utilização de chupeta precoce é o principal fator do desmame, seguindo pela mamadeira que também é bastante utilizada hoje em dia. (ARAÚJO, et al, 2009).

O uso de chupetas ainda é cultural na infância sendo muito contraindicado pelos especialistas por ser prejudicial a amamentação natural, ela acaba diminuindo a quantidade de mamadas, onde também causa a diminuição do leite da mulher pois quanto mais a criança mama mais leite a mãe produz. (ARAÚJO, et al, 2009).

O leite materno contém sais minerais, vitaminas, gorduras, e açúcar para o recém-nascido ele é ideal e atende todas as necessidades nutricionais, imunológicas e psicológicas. O aleitamento materno é de suma importância, traz vários benefícios e principalmente trás o vínculo da mãe com o bebe, além de todos esses benefícios para o desenvolvimento do bebe, o contato pele a pele com a mãe, fontes de vitaminas, proteção imunológicas contra doenças. (MARTINS, 2013).

A amamentação exclusiva é recomendada de quatro a seis meses, e segundo a MS é recomendado até os dois anos de idade, existem casos que impossibilitam a mãe de amamentar o bebe como por exemplo em casos que a mãe adquire alguma doença como, HIV nesses casos é recomendado o leite em pó. Sendo assim quando há impossibilidade de amamentação as fórmulas são as mais indicadas, sua composição ela atinge grande parte dos nutrientes que compõem o leite materno, porém não é a mesma coisa que o leite materno suprindo as necessidades nutricionais. (MARTINS, 2013).

Quando o bebe é alimentado com fórmulas infantis ele está propício a vários riscos de saúde, podendo surgir alterações e alergias alimentares. Apesar de ter como o principal a amamentação segundo estudos as fórmulas são desenvolvidas a partir do leite de vaca, nelas contém ferro, vitamina, óleo vegetal e soro do leite. O desmame precoce acontece por vários fatores um deles é o fato das mães acharem que tem pouco leite, que o leite é fraco, que o bebe não tem a sucção suficiente onde acabam acreditando que o bebe está com mais fome ou sede e que precisa de outros alimentos. (MARTINS, 2013).

O leite que dizem que é fraco é totalmente um mito sendo um dos principais fatores pelo desmame precoce, essa crença que o leite materno é insuficiente está totalmente ligado ao desmame precoce. Várias mulheres acreditam não ter o leite adequado e suficiente para o bebê, que ele é fraco não tem sustância, mesmo não tendo coerência em relação a amamentação, toda mãe tem a capacidade de produção de leite com os nutrientes totalmente saudáveis. (MARTINS, 2013).

Hoje em dia tem falado muito em relação a importância do aleitamento materno, principalmente no que diz respeito aos aspectos nutricionais e de desenvolvimento da criança. No entanto neste artigo objetivou-se demonstrar que o aleitamento natural é mais que a nutrição. A amamentação é o fator primordial e decisivo para a correta maturação e crescimento craniofacial em nível ósseo, funcional, muscular mantendo as estruturas onde guiará e irá criar estímulos como por exemplo musculatura orofacial, funções fisiológicas garantindo assim a sobrevivência e também uma melhor qualidade de vida no cotidiano. (CUNHA, 2012).

Sendo assim este trabalho buscou enfatizar a amamentação materna como uma forma de prevenção a problemas futuros do bebê, por proporcionar o preparo e o aprimoramento em relação a condição neuromuscular das estruturas bucais para funções mais complexa. (CUNHA, 2012).

Buscou observar as diversas variações no estado emocional e psicológico das mães lactentes, a participação no cotidiano e apoio familiar em relação ao aleitamento exclusivo, com intuito de ampliar o conhecimento a respeito dessa temática. A amamentação sofre influência de vários fatores que acabam dificultando todo o processo emocional e psíquico que as mães lactentes vivenciam no puerpério. (CUNHA, 2012).

A família assume uma posição de grande importância para a prática da amamentação exclusiva dessa forma, o profissional da área de Psicologia deve refletir sobre sua prática, sendo um mediador do relacionamento entre pais e filhos, respeitando seus momentos, sentimentos para que estes estabeleçam uma ligação mais afetiva com o bebê principalmente no período do puerpério. (HASLINGER, et al, 2012).

Dessa forma a atuação de equipe multidisciplinar em grupos de orientação e apoio a amamentação exclusiva é de grande importância tanto para as mães quanto para seus familiares, criando espaços afetivas e informativas, nas quais eles possam esclarecer dúvidas, construir amizades, e dividir experiências. (HASLINGER, et al, 2012).

De acordo com a OMS o início do processo ao nascer um bebê está na assistência ao pré-natal, onde os profissionais de saúde como já citado deve esclarecer á gestante e toda sua família, numa concepção humanizada de assistência. É de grande valia da mulher e do seu

companheiro serem preparados para o momento do parto, com o intuito de conscientizar dos cuidados pós-parto, pré-natal e toda a adaptação e mudança de rotina a partir que o bebe nascer. A partir do instante em que toda essa mudança começa torna-se irritante para a mãe, a formação do vínculo com o bebe fica totalmente ameaçada e pode acabar tendo sérios problemas como por exemplo a depressão pós-parto. (CUNHA, 2012).

Dessa forma o papel do psicólogo é dar o suporte e orientação para a mulher das dificuldades que ela poderá acabar encontrando, ou seja é uma mudança de rotina totalmente, muitas vezes não irá dormir, e isso pode acabar afetando o psicológico da mulher.

Justifica-se a importância de o profissional de psicologia estar junto das mulheres nesse período de pré-parto, no parto e no pós-parto, que é onde vão surgir inúmeras dúvidas, ansiedades e medos principalmente se tratando no processo de amamentação. Nessa perspectiva, os profissionais de saúde, enfermeiros dentre estes os psicólogos, devem estar bem atentos para o fato de que os momentos da amamentação e do parto são de fundamental importância para a construção da maternidade e que caberia a eles promover a confiança da mulher na sua capacidade de ser mãe e de cuidar de uma vida ali presente a partir do nascimento, priorizando diferentes aspectos subjacentes a formação de um vínculo mãe-bebê saudável. (CUNHA, 2012).

Cuidar da criança envolve diversas tarefas que são realizadas conforme a personalidade da mãe e existência da mãe. Ser uma boa mãe envolve um grau de maturidade psicossocial, onde não se trata só de nutrir a criança envolve muito mais coisas. O desejo de amamentar está bem presente na maioria dos relatos das mulheres, a mulher se prepara e sonha com aquele momento muito antes do bebe nascer. (HASLINGER, et al, 2012).

Amamentar significa realizar totalmente o papel de ser mãe, quando a mãe não consegue amamentar é muito frustrante, onde pode gerar ansiedade e acabar dificultando a produção do leite. (HASLINGER, et al, 2012).

Sendo assim o principal trabalho da psicologia neste contexto já citado é junto com a mãe compreender de onde surgem esses medos, frustrações, ansiedade que estão impedindo esse contato que é fundamental para o desenvolvimento do bebe. Dar suporte, acolher essa mãe oferecendo uma escuta qualificada, dando a possibilidade para que ela fale e expresse seus sentimentos, afim de contribuir para o processo de vínculo e tendo assim uma amamentação prazerosa. (HASLINGER, et al, 2012).

#### 4 CONCLUSÃO

A realização deste estudo tornou visível verificar a superioridade do Aleitamento Materno sobre as demais formas de alimentar a criança durante seus primeiros dois anos de vida. Sendo este ainda fundamental para redução da mortalidade infantil, o que acaba permitindo analisar como necessária a implementação de ações que promovam e incentivem o aleitamento materno. O artigo evidenciou ainda que mesmo de acordo com as recomendações da OMS as prevalências de aleitamento materno em todo o Brasil, estão bastante além das recomendadas.

Ou seja, a partir dos seis meses de idade, a alimentação tem a função de complementar a energia da criança com outros nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças. Estudos apontam que as situações mais comuns relacionadas à alimentação complementar oferecida de forma inadequada para as crianças trazem: anemia, deficiência de vitamina, outras deficiências de micronutrientes, sem contar no excesso de peso e desnutrição.

Enfatiza ainda que, apesar de tudo o que já foi citado anteriormente, é de grande importância as mães buscar informações e também conversar sobre amamentação com outras mulheres que tem mais experiências, e ter o acompanhamento de profissionais especializados em aleitamento.

As mães precisam ficar atentas porque a experiência com a amamentação costuma ser diferente entre as mulheres, varia de mulher e organismo, algumas passam por dificuldades iniciais, ou durante o processo enquanto outras não encontram problemas. A amamentação é muito influenciada pela condição emocional da mulher e pela sociedade na qual ela está inserida.

Com isso, o apoio do marido, da família, e principalmente dos profissionais de saúde é de grande importância, ter acolhimento, empatia, enfim, de toda a sociedade é fundamental para que a amamentação ocorra sem complicações e saudável para que assim não ocorra o desmame precoce.

É de grande importância lembrar que a literatura é carente de estudos em relação a atuação do psicólogo na importância da amamentação.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES Leonardo dos Santos et al. **Amamentação natural como fonte de prevenção em saúde.** 2007. Disponível: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/XkC7Ktc7M8g6LJ35CxVbZfQ>> Acesso em: 03 de janeiro de 2022.
- ARAÚJO, C. M. T. D. **A utilização da chupeta e o desenvolvimento sensório motor oral.** Revista CEFAC, 11, 261-267. Disponível em: AO\_MO\_PE\_140-08.indd (scielo.br), 2009. Acesso em: 07 de outubro 2022.
- CUNHA, Ana Cristina Barros da; SANTOS, Carmelita; GONÇALVES, Raquel Menezes. Concepções sobre maternidade, parto e amamentação em grupo de gestantes. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 64, n. 1, p. 139-155, 2012. Acesso em: 19/10/22.
- COSTA, Luhana Karoliny Oliveira et al. Importância do aleitamento materno exclusivo: Uma revisão sistemática da literatura. 2013. Disponível: **Revista De Ciências Da Saúde**, 15(1). <https://doi.org/10.18764/>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2022.
- CUNHA, Ana Cristina Barros da; SANTOS, Carmelita; GONÇALVES, Raquel Menezes. Concepções sobre maternidade, parto e amamentação em grupo de gestantes. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 64, n. 1, p. 139-155, 2012. Acesso em: 19/10/22.
- GRANVILLE-GARCIA, Ana Flávia et al. **Importância da amamentação: uma visão odontológica.** Arq. odontol, p. 191-199, 2002. Acesso em 07 de outubro 2022.
- HASLINGER, C., SANTOS, A. P., FERRAZZA Alves, C., LAZZAROTTO Da Costa, E. F., Rivas Ramirez, L. A., & Saling Krueel, C. (2012). **O DESEJO DE AMAMENTAR: UMA VISÃO DA PSICOLOGIA SOBRE O PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO.** Jornada de Pesquisa em Psicologia. Acesso em: 19/10/22.
- MARTINS, M. Z. **Benefícios da amamentação para saúde materna.** Interfaces Científicas - Saúde E Ambiente, 1(3), 87-97. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3798.2013v1n3p87-97>, 2013. Acesso em 05 de outubro de 2022.
- RODRIGUES, Marcelo Costa et al. A importância da amamentação natural para o sistema estomatognático **Revista Uningá, 56(S5), 54-66. Retrieved from.** 2019. Disponível: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2678>. Acesso em: 07 de outubro de 2022.
- SILVA Elane Pereira da et al. **A importância do aleitamento materno nos seis primeiros meses de vida do recém-nascido.** 2020. Disponível: Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020. Acesso em: 01 de janeiro de 2022.
- SILVA, Karolyne Magno dos Santos et al. **Aleitamento materno: conhecimento das gestantes sobre a importância da amamentação na Estratégia de Saúde da Família.** RBCS, v. 21, n. 2, p. 111-8, 2017. Acesso em: 07 de outubro 2022.